

PROCEDIMENTO OPERACIONAL LOCAÇÃO DE OBRA

1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

Projeto de Locação, Projeto de Situação e definição de nível final de piso pelo contratante e/ou arquiteto RT e/ou engenheiro RT da obra.

2. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Pontaletes
- Sarrafos
- Lápis de Carpinteiro
- Arame recozido
- Pregos
- Estação Total (quando necessário)
- Mangueira de Nível ou equivalente
- Pá
- Enxada
- Cavadeira (quando necessário)
- Tinta vermelha ou branca
- Pincel
- Carrinho de mão
- Ponta de ferro
- Prumo de Centro
- Trena de 5 m
- Trena de 50 m
- Martelo
- Marreta
- Linha de nylon

3. PROVIDÊNCIAS E VERIFICAÇÕES PRELIMINARES.

Os materiais e equipamentos devem estar disponíveis, bem como o Projeto de Locação definido e aprovado para uso. O terreno deve estar limpo e nas cotas definidas para a execução das fundações - Terraplenado. De preferência o terreno já deve estar estaqueado com definições de divisa.

Verificar se já há a ligação de água e energia, que deve ter sido feita pelo proprietário do terreno. Caso não estejam ligadas, o engenheiro responsável deve comunicar diretamente o proprietário ou algum dos diretores da empresa para providências.

Considerar o terreno pronto para início da obra apenas quando este já estiver limpo, terraplenado e com as ligações de água e energia funcionando.

4. PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

Definir a referência de nível do piso da obra junto ao proprietário ou ao arquiteto responsável pelo projeto da obra.

Conferir os eixos e divisas da obra, verificando as distâncias entre eixos e divisas.

A partir da referência escolhida no terreno, deve-se marcar uma das faces do gabarito com trena metálica e linha de náilon, obedecendo, quando possível, uma distância de pelo menos 1 metro da face da edificação. As demais faces do gabarito podem ser marcadas a partir dessa face e do projeto de locação.

O gabarito deve ser executado por meio da cravação dos pontaletes, estando apurados e alinhados, faceando sempre o mesmo lado da linha de náilon.

Após a cravação dos pontaletes, seus topos devem ser arrematados, de maneira que formem uma linha horizontal nivelada, a uma altura média do solo de cerca de 1 m a 1,5 m;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL LOCAÇÃO DE OBRA

Na face externa dos pontaletes pregar os sarrafos, também niveladas, observando o nível definido do piso da obra;

Marcar então, a lápis, os eixos X e Y no gabarito, utilizando um ponto de referência fixo identificado no terreno, a partir desses eixos, marcar todos os pilares, estacas, etc. de acordo com as definições do projeto utilizando trena metálica, esquadro, lápis de carpinteiro e pregos.

Após o gabarito montado, identificar nos sarrafos os nomes dos elementos (fundações, pilares, etc.) com tinta;

Esticar a linha de náilon pelos dois eixos (X e Y) do elemento estrutural a ser locado (pilar, sapata, tubulão, estaca, etc.). O cruzamento das linhas de cada eixo definirá a posição do elemento estrutural no terreno, através de um prumo de centro. Após, cravar um piquete nos pontos definidos pelo prumo, definindo assim o eixo do elemento. Proceder da mesma forma para todos os elementos a serem locados no terreno.

Quando necessário, definir também as faces dos elementos estruturais.

Após a finalização do Gabarito, reconferir as distâncias entre os elementos estruturais de acordo com o Projeto de Locação.

5. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

A verificação de serviço deve ser feita com **inspeção visual**, verificando o posicionamento do gabarito, **com trena**, conferindo as medidas de distância e eixo de cada elemento estrutural, com tolerância de $\pm 1,0$ cm e com o **prumo de centro**, conferindo a localização dos eixos dos elementos estruturais, com tolerância de $\pm 1,0$ cm.